



## Anais Saúde Coletiva

### TÍTULO:

NECESSIDADES DE TRATAMENTO RELACIONADAS À CÁRIE EM MUNICÍPIOS DO RS EM 2003 E 2011

### AUTORES:

AR - Rosa - UFRGS  
HC - Ely - UFRGS  
C - Abegg - UFRGS  
MP - Patussi - UFRGS

### RESUMO:

Introdução: visando dar aporte de conhecimento à organização e planejamento da rede de atenção e cuidados de saúde bucal, o presente estudo teve por objetivo comparar a prevalência das necessidades de tratamento relacionadas à cárie dental em escolares de 12 e 15 a 19 anos de 36 municípios do RS de até 50 mil habitantes, em 2011, com dados referentes aos mesmos municípios do banco de dados do levantamento epidemiológico SB/RS 2003. Método: foram investigados 1177 adolescentes de 12 anos em 2003, e 1760 em 2011; 3028, de 15 a 19 anos, em 2003 e 1771 em 2011. A partir dos 86 municípios integrantes do SB/RS 2003, a seleção foi realizada da seguinte forma: pareamento de municípios com cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia da Saúde da Família (ESF) igual a 100%, há mais de 5 anos, com aqueles sem presença da ESB/ESF e porte populacional menor que 50 mil habitantes totalizando 36 municípios. Os exames, em 2011, foram realizados seguindo critérios clínicos iguais aos empregados no SB Brasil 2010. Kappa (0,76 a 0,94). Utilizou-se os programas Epidata e SPSS para Windows versão 18 para digitação e análise dos dados. Resultados: observou-se que a maior prevalência de necessidades deu-se pela restauração de 1 face nos dois anos e nas duas idades. Aos 12 anos não houve diferença nas prevalências entre os anos de 2003 e 2011 para necessidade de exodontia que em média foi de 0,2 dentes, mas houve redução no grupo de 15 a 19 anos cuja média passou de 0,30 dentes (2003) para 0,15 dentes (2011). Em média, 24,7 dentes em 2003, aos 12 anos, não tiveram necessidade de tratamento relacionado à cárie dentária e, em 2011, a média foi de 25,6 dentes. Na faixa dos 15-19 anos as médias foram de 25,9 (2003) e de 27,0 (2011). Considerando-se as necessidades de restaurações (1 ou 2 faces), observou-se redução nos dois grupos etários; em 2003, os escolares apresentavam em média 1,26 e 1,82 dentes (12 e 15-19 anos, respectivamente) com necessidade de restaurações; em 2011, estas médias caíram para 0,5 e 0,58 dentes aos 12 e 15-19 anos. Observou-se uma redução importante na necessidade de tratamento pulpar aos 12 anos (0,12 para 0,08), mas não na faixa de 15-19 anos (0,16 para 0,11). Conclusão: os resultados indicam a redução das necessidades de tratamento relacionados à cárie dentária nos últimos 9 anos, na idade de 12 anos e no grupo de 15 a 19, em municípios com até 50.000 habitantes do RS, significando melhora no cuidado à saúde bucal dos adolescentes.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados